



VILA VERDE

Composto e Impresso
Escola Tipográfica da Oficina de S. José
Rua do Raio Telefone 23634 BRAGA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA
O ÚNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

VISADO PELA CENSURA

AVENÇA

PROPRIEDADE Conf.ª de N.ª S.ª do Alívio VILA VERDE	Director, Administrador e Editor Severino P. Fernandes PRADO	Redacção e Administração Vila de Prado - PRADO - Tel. 92123 (Horário: das 13 às 19 horas)	ASSINATURAS Continente, 35\$00. Ultramar e Brasil, 145\$00. 60\$00. França e outros países, 70\$00 Outros países, 165\$00. As assinaturas são pagas adiantadamente
---	---	--	---

O próximo Centenário do Santuário de Nossa Senhora do Alívio

Começam pregações em Março

Em 1972, ocorre o Centenário do lançamento da primeira pedra para a construção do actual Santuário de Nossa Senhora do Alívio. As comemorações coincidem com um intenso movimento de fiéis que aí acorrem, vindos de várias regiões do norte de Portugal, cada vez com mais fervor. É de notar a presença das mães com os seus filhinhos pequenos, ou pelos emigrantes e soldados.

O maior acto comemorativo seria a Peregrinação de 17 de Setembro com a conclusão da Missão, que começa no dia três. Então, será inaugurada a nova

artística capela-mor, em granito lavrado, em estilo gótico, com ricos vitrais. Com o transepto no mesmo estilo, ficará um monumento grandioso de devoção do nosso povo, através de gerações à Virgem Nossa Senhora, que continua, cada vez mais viva. Na peregrinação de 1971, estiveram presentes mais de cinquenta mil pessoas, além das muitas dezenas de milhares, que, em todos os domingos e dias aqui vêm em romagem. Conta-se, em 17 de Setembro de 1972, com a presença de cem mil peregrinos. Presidirão os senhores Arcebispo Primaz e Bispo Auxiliar.

Pregações preparatórias em Março, de anunciação da Missão

Do dia 11 a 19 de Março, dois missionários pregarão na Sede do Concelho e nas freguesias da Loureira (dia 14, terça-feira), da Lage (dia 15, quarta-feira), Turiz (dia 16, quinta-feira), de Soutelo (dia 17, sexta-feira). São de manhã e à noite.

Os missionários chegam ao Santuário de Nossa Senhora do Alívio no dia 11, às 16 horas, e presidem a uma reunião com os Párocos do concelho e um grupo de fiéis pelos organismos de apostolado. No Santuário, haverá pregações em todas as Missas do dia 12 (domingo), de manhã e de tarde; o dia 13 (segunda) consagrado à Mensagem de Fátima; dia 18 (sábado), dia 19 (domingo).

Na sede do Concelho, as pre-

gações serão desde o dia 12 a 19 de Março; concluem com o Sagrado Lausperene. Procuram atingir também as freguesias de Barbudo, S. Pedro de Esqueiros, Geme e Sabariz. No domingo, dia 12, de tarde, às 4 horas, no Santuário do Alívio e em Vila Verde, haverá reuniões de jovens de todas as freguesias vizinhas com os missionários; e reuniões de casais, no Alívio no dia 19 de tarde, e, em Vila Verde, reunião dos casais, no domingo dia 12, às 9 horas da noite.

Na quinta-feira, dia 16, em Vila Verde, dia penitencial, há confissões, de manhã, para mulheres e crianças, e à noite, às 8,30 horas, para homens. Estes actos são de inquérito e preparação da Missão.

Diversos actos comemorativos do Centenário

O último domingo de Maio é dedicado às crianças das Catequese e às Catequistas, para as catequese das freguesias desta grande região. Terá lugar às 16 horas, sob a presidência dos Senhores Arcebispo e Bispo Auxiliar, que administrará o

Santo Crisma e presidirão a outros actos impulsioneiros das nossas catequese. Haverá no Patronato de Vila Verde, durante os três domingos anteriores, às 3 horas da tarde, um curso de iniciação de catequistas para todas as freguesias desta região.

Dia do Apostolado dos Leigos

No dia 2 de Julho (primeiro domingo), às 4 horas da tarde, é, no Santuário de Nossa Senhora do Alívio, o dia dos orga-

nismos do Apostolado dos Leigos, com a colaboração do Concelho de Pastoral da Arquidiocese.

Missão regional do Centenário

Como acto principal das comemorações deste Centenário, haverá uma Missão Regional, que procurará atingir directamente as freguesias de Soutelo, Loureira, Turiz, Lage, Vila Verde, Barbudo, S. Pedro de Esqueiros,

Geme e Sabariz, de 3 a 17 de Setembro.

Todas as pregações desta Missão e as outras realizadas nas diversas freguesias do Concelho,

(Continua na 4.ª pág.)

Reunião do Conselho Municipal DE VILA VERDE

Reuniu, no dia 14 o Conselho Municipal de Vila Verde, com a presença de quase todos os conselheiros. O senhor Presidente da Câmara apresentou um minucioso relatório das obras executadas em todo o Concelho, especialmente nas zonas mais rurais. Usaram da palavra vários oradores que expuseram em relevo o extraordinário progresso levado a todo o Concelho pelo seu Presidente, sr. Fausto Feio Soares de Azevedo, cuja

dedicação é sacrificada e inteligente. Louvaram ainda os vereadores que compareceram na Câmara e com ele colaboraram. Disseram que todo o povo do Concelho está com o senhor Presidente da Câmara, preso por laços de gratidão.

Na verdade, o relatório, que iremos brevemente publicar, mostra que as obras se espalham pelas freguesias promovendo o bem estar rural e o desenvolvimento dos centros urbanos e povoações.

Foram emitidos e aprovados por unanimidade, dois votos de louvor à Câmara e em especial ao seu ilustre Presidente. O primeiro, pelas extraordinárias obras realizadas, que exigiram imensas carceiras e esforços; o segundo pela resolução do problema da electrificação concelhia, que era de extrema gravidade. Este voto foi também para a Chenop, por ter executado, em tão pouco tempo, grandes obras de renovação da rede eléctrica de alta e baixa tensão, sendo notória a melhoria de fornecimento de energia em todas as zonas concelhias.

O nosso jornal congratula-se com os votos do Conselho Municipal; apoia-os, porque são de toda a população concelhia. De facto sentimos que o progresso alastra pelas nossas freguesias, num esforço do senhor Presidente, digno de todos os encómios. Tudo isto, e com um delicado sentido de compreensão das gentes, gerou neste concelho uma paz política e uma harmonia de pessoas, que traz bem estar, vontade de progresso. Caminha-se bem, e não é fácil perturbar o que se está realizando.

Conheça a sua Terra

Vamos principiar uma nova secção. Aqui daremos a conhecer a história das principais terras do concelho. Vamo-nos servir de «Portugal Antigo e Moderno», de Pinho Leal, na sua edição típica de 1876. Poderíamos usar dados mais recentes. Queremos ter o sabor de uma leitura no estilo da época. Começaremos porém, por Prado.

Vila de Prado

Está esta vila situada na margem direita do rio Cávado, e junto de um regato que vem de Moure. Foi fundada (ou reedificada) por D. Afonso III que, segundo o padre Carvalho, lhe deu foral em 1260, porém Franklim não faz menção deste foral. Não tem foral

(Continua na 3.ª pág.)



Nossa Senhora do Alívio

NOTAS DE LISBOA

Problemas do crescimento

Se não estou em erro, já em tempos aqui aludi a certas conclusões de técnicos americanos sobre assuntos citadinos. Segundo eles (e tais conclusões já têm um bom par de anos) quando a população de uma cidade começa a ultrapassar os 500 000 habitantes, começam também a surgir problemas de vária ordem, como os de abastecimento, de energia eléctrica, de sanidade, de transportes, de hospitais, de policiamento, etc. Como, porém, o limite de meio milhão de pessoas é, evidentemente, impossível de manter, são grandes os trabalhos e as dificuldades dos responsáveis pelo bem-estar delas. Se nos lembrarmos dos milhões de habitantes de Tóquio, de Nova Iorque ou de Londres, poderemos calcular o volume das tarefas que recaem sobre as autoridades administrativas dessas capitais.

O urbanismo, que é, (além do mais) o afluxo aos grandes centros de gente das províncias, sobretudo

de zonas rurais, acentuar-se-á com o tempo, dando origem às chamadas «cidades satélites», como as há à volta de Lisboa. Se, no futuro, isto é um bem ou um mal, não é o ponto que eu desejo agora tratar.

A atracção dos grandes centros, nascida com o aparecimento da era industrial, desenvolveu-se ao longo de todo o século XIX e tem-se intensificado vertiginosamente a partir

da última Grande Guerra. As ilhas Britânicas, que tanto contribuíram para o início e desenvolvimento da industrialização, deram no século passado milhões de emigrantes para a América do Norte e de deslocados das áreas rurais para as suas próprias cidades. Hoje, 85% da população britânica vive nas cidades.

(Continua na 4.ª pág.)

Na nossa Redacção

Eduardo Caridade e esposa

Nós sabíamos que Eduardo Caridade e Ana Maria Rodrigues, casados no Brasil em 2 de Janeiro, viriam passar para a Europa e passariam uns dias em Vila Verde, terra querida da família Caridade. Pois o jovem e simpático casal teve a gentileza de vir até à nossa Re-

dacção, visita que muito nos honrou e que agradecemos. Do jornal «O Fluminense», editado em Niterói, não podemos deixar de transcrever, em sua homenagem, como o repórter viu a cerimónia do casamento de.

(Continuação na 4.ª pág.)



Rondando o Concelho

Aboim da Nóbrega

No dia 27 de Janeiro, contraiu matrimónio José Calheiros da Encarnação com Deolinda Soares de Carvalho; ele de 27 anos de idade e ela de 20, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. Francisco da Encarnação e de D. Virginia da Silva Calheiros; e a noiva do sr. Silvério Antunes Carvalho e de D. Rosalina Barbosa Soares. Foram padrinhos o sr. Egdio Calheiros da Encarnação e D. Maria Alice da Costa D. Encarnação.

—No dia 24 de Janeiro, contraiu matrimónio Armindo Calheiros da Encarnação com Angelina Vieira da Costa; ele de 25 anos de idade e ela de 23, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. Francisco da Encarnação e de D. Virginia da Silva Calheiros; e a noiva do sr. Francisco Cerqueira da Costa e de D. Virginia da Rocha Vieira. Foram padrinhos o sr. António Antunes e D. Maria de Fátima Cardoso Gonçalves.

Atiães

No dia 29 de Janeiro, contraiu matrimónio Augusto de Araújo com Victória Adélia de Magalhães Ferreira; ele de 35 anos de idade e ela de 37, residentes respectivamente na freguesia de Lage e de Atiães. O noivo é filho do sr. Gondêncio da Costa Macedo e de D. Carolina Gonçalves Araújo; e a noiva do sr. Manuel Ferreira e de D. Deolinda de Sá Magalhães. Foram padrinhos o sr. Manuel Peixoto e D. Maria da Conceição Fernandes.

Azões

Procedeu ao pagamento da sua assinatura o sr. José da Rocha Ferreira, do lugar das Fontainhas.

—No dia 6 do corrente mês foi a baptizar o primeiro filho do sr. José da Silva Gonçalves e de D. Deolinda Rodrigues de Sousa, a quem foi posto o nome de José Manuel de Sousa Gonçalves; teve como padrinhos os tios Manuel Rosalino Rodrigues de Sousa e Maria Cândida Rodrigues de Sousa.

—No mesmo dia 6, tiveram lugar as solenidades em honra de S. Brás, as quais constaram de Missa Solene às 11 horas, Bênção da nova imagem ao meio da missa, terço, e Bênção do Santíssimo e Sermão às 15 horas, seguidos de Majestosa Procissão com dois andares, Cruzada, Irmandades e Confrarias da freguesia, tudo abrilhantado por uma Banda de Música.

A imagem de S. Brás foi oferta do sr. Abílio Fernandes, grande benfeitor que muito tem contribuído para o embelezamento da nossa Igreja e a quem o povo de Azões se confessa agradecido com um «muito obrigado», sr. Abílio Fernandes, do lugar do Fulão, e S. Brás o proteja.

—No dia 22 de Janeiro, contraiu matrimónio Manuel Barbosa de Faria com Lucinda Rodrigues Gonçalves; ele de 19 anos de idade e ela de 24, residentes ambos desta freguesia. O noivo é filho do sr. António Faria e de D. Joaquina Barbosa; e a noiva do sr. João Gonçalves e de D. Rosa Rodrigues. Foram padrinhos os srs. Manuel José Barbosa e Manuel da Costa Faria.

Arcozelo

No dia 22 de Janeiro, contraiu matrimónio Manuel Avelino da Silva com Maria Emília Moreira Soares; ele de 25 anos de idade e ela de 23, residentes respectivamente na freguesia de Marrancos e de Arcozelo. O noivo é filho do sr. António da Silva e de D. Ana da Conceição da Silva; e a noiva do sr. Manuel Soares e de D. Rosa Moreira. Foram padrinhos o sr. António Alves Rodrigues e D. Deolinda Marques Soares.

Barbudo

No dia 29 de Janeiro, contraiu matrimónio Manuel Rodrigues com Maria da Natividade Pereira Rodri-

gues; ele de 34 anos de idade e ela de 28, residentes respectivamente na freguesia de Odivelas e de Barbudo. O noivo é filho do sr. António José de Abreu e de D. Maria Joaquina Rodrigues; e a noiva do sr. Alvaro Rodrigues e de D. Rosa Pereira da Cunha. Foram padrinhos o sr. José Duarte dos Santos e D. Ana Pereira Rodrigues Soares.

Cabanelas

No dia 29 de Janeiro faleceu José Dias da Costa de 78 anos de idade viúvo de Maria Rosa Gomes de Azevedo e residente no lugar da Lagoa.

Duas Igrejas

No dia 28 de Janeiro faleceu Casimiro Gonçalves de 59 anos de idade casado com Rosa Alves Cardoso e residente no lugar de Charco.

Escariz (Santa Marinha)

No dia 30 de Janeiro faleceu Josefa de Sousa de 88 anos de idade solteira filha de Francisco de Sousa Exposto e de Maria Josefa Moreira e residente no lugar do Monte.

Freiriz

No dia 22 de Janeiro, contraiu matrimónio Manuel dos Santos com Maria do Sameiro Pinheiro da Silva; ele de 25 anos de idade e ela de 19, residentes respectivamente na freguesia de Anais e de Freiriz. O noivo é filho do sr. António e de D. Rosa Vieira dos Santos; e a noiva do sr. Joaquim da Silva e de D. Rosa do Rosário Pinheiro. Foram padrinhos o sr. Manuel Lopes Correas e D. Palmira Rodrigues de Sousa.

—No dia 23 de Janeiro, contraiu matrimónio Alvaro Pires da Cunha com Maria da Glória de Sousa Fernandes; ele de 19 anos de idade e ela de 19, residente respectivamente na freguesia de Escariz (S. Mamedé) e de Freiriz. O noivo é filho do sr. José da Cunha e de D. Maria Rosa Pires; e a noiva do sr. Manuel Fernandes e de Maria de Jesus de Sousa. Foram padrinhos os sr. José da Cunha e D. Maria da Glória da Cunha.

Godinhaços

No dia 5 de Fevereiro, contraiu matrimónio Américo Soares Aires com Laurinda dos Santos Alves; ele de 19 anos de idade e ela de 21, residentes ambos desta freguesia. O noivo é filho do sr. Francisco Américo de Jesus Aires e de D. Maria Soares; e a noiva do sr. José Alves e de D. Aurora Rodrigues Santos António de Oliveira e D. Arminda Mourão Branco.

Lage

No dia 24 de Janeiro faleceu Manuel da Cunha Miranda de 56 anos de idade casado com Francisco Rodrigues e residente no lugar de Quintas.

—No dia 30 de Janeiro, contraiu matrimónio Joaquim Martins Bastos com Maria Rosa da Costa Araújo; ele de 23 anos de idade e ela de 22, residentes ambos desta freguesia. O noivo é filho do sr. José Pires Bastos e de D. Conceição da Cunha Martins; e a noiva do sr. Manuel Afonso de Araújo e de D. Felicidade da Costa. Foram padrinhos o sr. Eduardo Bastos da Mota e D. Teresa Martins Bastos.

—No dia 2 de Fevereiro, contraiu matrimónio José Luis Rodrigues Correia com Isabel Macedo da Costa; ele de 20 anos de idade e ela de 23, residentes respectivamente na freguesia de Santa Cruz da Trapa e da Lage. O noivo é filho do sr. Jerónimo Correia e de D. Celeste Rodrigues; e a noiva do sr. Armando da Costa e de D. Rosa de Macedo. Foram padrinhos o sr. João de Almeida Lima e D. Gracinda Correia de Almeida.

Gomide

No dia 26 de Janeiro faleceu António José Pereira de 71 anos de

idade casado com Maria de Jesus da Silva e residente no lugar da Igreja.

Marrancos

No dia 26 de Janeiro faleceu Maria Júlia Gonçalves de 68 anos de idade viúva de José de Queirós e residente no lugar da Ordem.

Moure

No dia 29 de Janeiro faleceu Glória Lopes da 49 anos de idade, casada com José Magalhães e residente no lugar de Sieiros.

—No dia 30 de Janeiro, contraiu matrimónio Alberto Vivas da Costa com Rosa Rodrigues de Macedo; ele de 24 anos de idade e ela de 23; residentes respectivamente na freguesia de Turiz e de Moure. O noivo é filho do sr. António da Costa e de D. Delfina Vivas; e a noiva do sr. Manuel de Macedo e de D. Adosinda Rodrigues. Foram padrinhos o sr. Francisco Barreto e D. Joaquina Rodrigues de Macedo.

Oleiros

No dia 19 de Janeiro faleceu Manuel Maria Afonso de setenta e oito anos de idade viúvo de Joaquina da Silva Machado e residente no lugar Novo.

No dia 30 de Janeiro, contraiu matrimónio Américo Dias Veloso com Laura Vieira Vivas; ele de 25 anos de idade e ela de 21, residentes respectivamente na freguesia de Atiães e de Pico. O noivo é filho do sr. Manuel Veloso e de D. Rosa da Costa Dias; e a noiva do sr. António Vivas e de D. Angelina Augusta Vieira. Foram padrinhos o sr. Avelino Dias Veloso e D. Delfina Dias Veloso.

Ponte

No dia 23 de Janeiro, contraiu matrimónio José Gonçalves de Oliveira com Maria da Conceição Cardoso Fernandes; ele de 24 anos de idade e ela de 25, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. João Marques de Oliveira e de D. Felicidade Gonçalves; e a noiva do sr. António Fernandes e de D. Adelaide de Sousa Cardoso. Foram padrinhos o sr. António Cardoso Fernandes e D. Michela Fernandes.

Sabariz

No dia 1 de Fevereiro faleceu Alfredo da Silva Barbosa de 92 anos de idade casado com Isabel da Silva e residente no lugar do Souto.

Sande

No dia 29 de Janeiro, contraiu matrimónio João Antunes da Costa com Alice de Fátima Leal de Barros; ele de 25 anos de idade e ela de 20, residentes respectivamente na freguesia de Oriz (Santa Marinha) e de Sande. O noivo é filho do sr. Avelino da Costa e de D. Angelina Antunes; e a noiva do sr. Arnaldo de Barros e de D. Rosa da Silva Leal. Foram padrinhos o sr. Avelino Antunes da Costa e D. Angelina Dias.

Santuário do Alívio

Durante esta quinzena o que houve mais notável neste local paradisíaco, foi o arranque de dez frondosas tilias que eram a admiração de todos os tranzeuntes e as benfeitórias de quem se beneficiava da sua sombra e aroma. Dano irreparável para algumas dezenas de anos provocado pelo ciclone.

No dia seis tivemos a festa do Glorioso São Brás com missa solene às nove horas, terço, sermão e bênção às quinze e trinta minutos.

O sermão foi pago pela senhora D. Mariana Ferreira da Cunha, esposa do sr. Dr. Mário José Lopes de Carvalho, que gentilmente nos quiz obsequiar.

Esta senhora, embora esteja no anonimato tem sido uma grande benfeitora deste Santuário.

No passado dia 15 por lapso da tipografia saiu: O nosso benfeitor insigne sr. Mário da Silva Braga, ofereceu para os vitrais 200\$00. Retifica-se não foram 200\$00 mas sim 2 000\$00.

É uma questão de zeros mas ao caso diz muito do que pedimos desculpa ao senhor Braga.

Aproveitamos a ocasião para pedir uma prece, pela alma da esposa do senhor Braga, falecida há duas semanas, a todos os leitores do Vilaverdense e devotos de Nossa Senhora do Alívio, de quem o senhor Braga com a falecida sua esposa são irmãos e benfeitores insignes.

Para os vitrais: O senhor José de Sousa desta freguesia ofereceu mais, 200\$00; o senhor Manuel Valente de Sousa, 500\$00; o senhor Manuel Carlos Duarte, 500\$00; o senhor Manuel Joaquim Braga do lugar da Ramalha Prado, Vila Verde, 200\$00; o senhor José Gomes, Lama, Barcelos, 100\$00; a senhora D. Maria da Glória Pereira, da freguesia de Pedralva, Braga, 150\$00; o senhor Agostinho Gonçalves Rodrigues de Marrancos, Vila Verde 100\$00.

Bem hajam. —No dia 27 de Janeiro, contraiu matrimónio Manuel de Jesus Pereira com Delfina de Araújo da Silva, ele de 36 anos de idade e ela de 32, residentes na freguesia de Penascais e de Atiães. O noivo é filho de D. Maria de Jesus Pereira; e a noiva do sr. Albino de Sousa e Silva e de D. Maria de Araújo. Foram padrinhos a sr.a D. Carminda de Araújo e Silva e sr. Manuel de Sousa Rocha.

Santuário da Penha

No dia 2 de Fevereiro, contraiu matrimónio João Fernandes Machado com Luisa da Glória Alves Peixoto; ele de 27 anos de idade e ela de 24, residentes respectivamente na freguesia de Guimarães e da Lage. O noivo é filho do sr. José Maria Machado e de D. Maria de Belém Fernandes; e a noiva do sr. Manuel Ferraz Peixoto e de D. Regina António Ferreira Alves. Foram padrinhos o sr. Patricio Gomes Ferraz e D. Maia Celeste Machado.

Travassós

Vento ciclónico varreu este concelho, principalmente da Vila até à Revenda. Pelas 3 horas da tarde de sábado, dia 7, um ciclone violentíssimo, derrubou centenas de pinheiros e eucaliptos, tombou postes da electricidade, quebrou fios e várias medas de palha, as esfarapou jogando a palha a grande distância.

Interrompeu o trânsito nas estradas por algumas horas, sendo preciso a intervenção dos valorosos Bombeiros Voluntários para cortar as árvores e retirá-las, para a livre circulação do trânsito.

Felizmente não há desastres pessoais a lamentar.

Turiz

Recebeu o nome de Olinda, a segunda filha dos emigrantes Manuel Barbosa Almeida e de Aurora Araújo Pereira de Abreu, sendo padrinhos da criança nascida em França, Francisco Araújo Abreu e Olinda Coutinho Almeida; recebeu o nome de Rosa uma filha de José dos Santos da Cunha e de Deolinda Gonçalves Gomes, sendo padrinhos os avós Arnaldo Gomes e Rosa Gonçalves dos Santos, também recebeu o nome de António Alberto, primogénito do casal António Cerqueira de Oliveira e Clementina Ferreira Barbosa, sendo padrinhos Alberto Cerqueira de Oliveira e Rosa de Oliveira Campos; recebeu o nome de Armando José,

um filho de Francisco Nogueira da Silva e de Gracinda Oliveira Pires, sendo padrinhos a irmã da criança, Maria Adelaide e marido Lourenço Fernandes da Silva Lomba.

—Recebeu o nome de João Paulo um filho do leitor José Manuel Carvalho Almeida e de Alexandrina Cerqueira da Silva, de Arca, sendo padrinhos João Barros da Silva e Hermínia da Silva Barros; recebeu o nome de Carlos Manuel um filho de Avelino Pereira de Sousa e de Maria da Conceição Barreto Pinheiro, sendo padrinhos Manuel Pereira de Sousa e Maria da Glória Pinheiro de Barros.

—Realizou-se na igreja paroquial o casamento do jovem emigrante Manuel Martins de Macedo, da vizinha freguesia da Lage, filho de António Macedo e de Maria da Conceição Martins Giesteira com a menina Maria Cecília Guimarães Araújo, prendada filha de Arnaldo Gonçalves de Araújo e de sua saudosa esposa, D. Joana de Jesus Correia Guimarães. Foram padrinhos Domingos José Gomes de Araújo cadete da Escola Naval, e Eugénia Correia Guimarães, respectivamente primo e tia da noiva. Como é tradicional, foi servido aos numerosos e selectos convidados um opíparo almoço. Ao jovem casal que em breve partirá para França desejamos muitas felicidades.

—Casou nesta igreja paroquial Bento José Guimarães Araújo, filho de Arnaldo Gonçalves Araújo e da falecida D. Joana Correia Guimarães, com Joaquina Oliveira Lopes, filha do falecido Custódio Lopes e de Maria Gomes de Oliveira, ambos do Pombal. Foram padrinhos o pai do noivo e sua tia D. Maria de Lurdes Correia Guimarães.

—Com 61 anos, faleceu inesperadamente, vítima de um ataque cardíaco, o nosso conterrâneo Manuel Malheiro, grande comerciante, há muitos anos estabelecido no Porto. Paz à sua alma e pèzame à sua viúva e filhos.

—Com grande esplendor realizou-se no dia da padroeira o Sagrado Lausperene.

—Também aqui se fez sentir o vento ciclónico da tarde do passado dia 5, arrancando e partindo muitos pinheiros, olivieras, uveiras, medas e danificando alguns telhados.

Valdreu

No dia 3 de Fevereiro faleceu, Maria Angelina de Oliveira de 92 anos de idade viúva de João Marques e residente no lugar da Costa.

Vila Verde

No dia 30 de Janeiro faleceu Augusto José de Oliveira da Silva de 4 meses de idade, filho de José Augusto Mota da Silva e de Cacilda Barbosa de Oliveira e residente no lugar de Quintas.

Pelo Hospital

Na última quinzena 31 de Janeiro a 14 de Fevereiro, foram internados no nosso Hospital os seguintes doentes:

Rosa Martins Lopes, residente em Turiz no lugar de Arca; Arminda da Cunha e Silva, residente em Goães, no lugar de Ribeira; Maria Rodrigues Gama, residente em Pico S. Paio, no lugar de Mouriz; Rosa Pereira, residente em Rio Mau, no lugar de Cabo; Maria Manuela da Silva Guimarães, residente em Barbudo, no lugar de Real; Laura da Rocha Cunha, residente em Barbudo, no lugar de Igreja Velha; Teresa Dias Pinto, residente em Aboim, no lugar de Póvoa Lima; Rosa de Jesus Barbosa, residente em Duas Igrejas, no lugar de Outeiro; Maria José da Fonseca Ferreira, residente em Pico S. Paio, no lugar de Mouriz; Teresa de Jesus Marques da C., residente em Coucieiro, no lugar de Carvalho; Amélia Brito Nogueira, residente em Gondães, no lugar de Costa; Rosa de Jesus Vieira Lopes, residente em Prado Santa Maria, no lugar de Carvalhinhos; Manuel de Sousa, residente em Pedregais, no lugar de Ribeiro; Maria Alzira Duas Igrejas, no lugar de Pinhô.

Quer comer bem e em ambiente familiar ?
Procure a CASA DE PASTO
A MINHOTA
DE — Amâncio Coelho
Rua de S Marcos, 118 — Telef. 23940 B R A G A
Almoços e Jantares — Bons Vinhos Verdes — Deliciosos Petiscos

Notas de Lisboa

Problemas de crescimento

(Continuação da 1.ª pág.)

Esta tendência verifica-se em toda a parte e, portanto, também nós lhe não podíamos fugir. A medida que se opera o desenvolvimento da indústria e, completamente, o do comércio, mais se avoluma a concentração de pessoas nas grandes cidades. Em Portugal, o centro de máxima concentração está, evidentemente, em Lisboa e arredores; em contrapartida, as zonas de mais larga disseminação populacional julgo que devem localizar-se no Minho e nas Beiras. Isto quanto ao continente, porque, entrando em linha de conta com o Ultramar português, parece que a província de de mais nítida dispersão é Timor, onde a população está radcada em vilas, lugarejos, ou mesmo isolada perto das «hortas» — estas espalhadas por todos os recantos onde se cultivam (numa agricultura de subsistência) o milho, o feijão, a abóbora, a mandioca, a batata doce e até mesmo o arroz de sequeiro — que também o há a par do que é semeado em muito mais larga escala nas planícies de aluvião, ou «várzeas».

— Quem se interessar por estes aspectos da vida timorense, poderá ler, com muito proveito, na revista «Geographica» (n.º 27-Julho de 1971) editada pela Sociedade de Geografia de Lisboa, um valioso trabalho da Dra Raquel Soares de Brito, directora da mesma revista. O trabalho intitula-se: «Ocupação do Solo no Timor Português».

Ora o crescimento de Lisboa e zonas limítrofes, cria como em quaisquer outras terras em indênticas condições, problemas que exigem das respectivas autoridades, além de um absorvente e gigan-

tesco trabalho, rasgada visão e ampla iniciativa.

O actual Presidente do Município de Lisboa, Eng. Santos e Castro, tem revelado um invulgar dinamismo e atacado de frente os múltiplos e delicados problemas que se lhe deparam. Qualquer município vê isso claramente. Também o Governo enfrenta com decisão as tarefas que lhe cabem, como é, por exemplo, a ligada à assistência hospitalar, que tem recebido e está a receber adequados e fortes impulsos.

Um dos aspectos mais complicados e que a população melhor observa e mais sente, é o relativo aos transportes. O parque automóvel aumenta dia a dia; a população, fixa e fluante, também cresce; as ruas, sobretudo as da parte antiga da cidade, não podem dar ao trânsito o escoamento necessário; os autocarros não conseguem, nas horas de ponta, circular com a devida rapidez; e os táxis, esses, a certas horas e em certos locais, são praticamente assaltados por todos os lados! Este conjunto de circunstâncias (agravado nos dias de chuva) origina dificuldades que são objecto da mais cuidadosa atenção das autoridades e dos técnicos responsáveis, mas que não podem ser resolvidas de um dia para o outro, porque os milgres não são deste Mundo.

O problema do trânsito é, enfim, um dos mais delicados da Lisboa de hoje e dá dores de cabeça (e acessos de nervoso) a muito boa gente. Não quero dizer com isto que para se fusir ao desgaste físico e psíquico dos grandes centros seja melhor viver isolado numa montanha de Timor do que num moderno bairro de Lisboa; mas (e esta é uma opinião muito pessoal, porque

nem todos pensam igual modo) talvez o seja viver numa das tais cidades de que falaram os técnicos americanos, cuja população não chega aos 500 00 habitantes, mas que já têm as coisas boas próprias das grandes e ainda não foram atingidas pelas coisas más. E eu, se penso assim, é porque conheço muito razoavelmente a maneira como hoje se vive, nas grandes, nas médias e até mesmo nas pequenas terras.

Desportos

I DIVISÃO NACIONAL

Resultados gerais da 18.ª jornada
Tirsense-Beira Mar, 1-1
Benfica-Setúbal, 0-0
União de Tomar-CUF, 1-1
Boavista-Porto, 1-2

Barreirense-Farense, 3-1
Atlético-Sporting, 0-0
Leixões-Guimaraes, 1-1
Académica-Belenenses, 2-0

Resultados gerais da 19.ª jornada
Belenenses-Tirsense, 1-0
Beira Mar-Benfica, 1-3
Setúbal-União de Tomar, 5-0
CUF-Barreirense, 1-1
Farense-Leixões, 2-2
Guimaraes-Académica, 0-0

Benfica (35), Setúbal (29), Sporting (27) — os três primeiros classificados.

I DIVISÃO REGIONAL

Resultados gerais da 14.ª jornada
Santa Maria-Valdevez, 2-1
Maria da Fonte-Ribeirão, 7-0
Forjães-«Os Galos», 1-2
Prado-Fão, 1-0

Resultados gerais da 16.ª jornada
Marinhas-Valdevez, 2-4
Monção-Esposende, 2-0
Ribeirão-Apúlia, 1-1
Valenciano-Maria da Fonte, 1-2
«Os Galos»-Ponte da Barca, 1-2
Fão-Forjães, 2-1
Prado-Santa Maria, 1-1

Valdevez (22), M. da Fonte (22) — com igualdade de pontos e em primeiro lugar. Nos últimos lugares: Valenciano (6), «Os Galos» (10), Forjães (12), Prado (13).

II DIVISÃO REGIONAL

Continua em último lugar o Vilaverdense, distanciado do Ferreirense (9) e do Amares (11).

Desastres em série

CONTRA UMA CAMIONETA DE CARGA

Com ferimentos diversos, por ter batido com uma camioneta de carga, quando seguia de motorizada, deu entrada no hospital de Braga o estuador António Duarte da Costa, de 34 anos, do lugar de Cerdal, freguesia de Moure.

MORTO A TIRO

Faleceu, no dia 14, de madrugada, no Hospital de S. Marcos, em cuja enfermaria 6 havia dado entrada, João Martins da Silva, de 16 anos, lavrador, filho do proprietário António da Silva, residente na freguesia de Couciro, deste concelho, que apresentava os intestinos perfurados

por um tiro de arma caçadeira, disparado involuntariamente por um irmão mais novo, quando ambos disputavam a posse da arma que seu pai havia comprado e carregado para ir à caça, a fim de a admirarem e examinarem.

AGREDIDO COM UM GUARDA-CHUVA

Quando brincava com outro rapaz foi agredido com um guarda-chuva que lhe provocou traumatismo no globo ocular direito, pelo que teve de dar entrada no hospital de Braga, o estudante Manuel de Jesus da Mota Galeão, de 14 anos, do lugar da Veiga, freguesia da Lage.

Convocação da Assembleia Geral Ordinária dos sócios da Adegua Cooperativa de Vila Verde, Amares, Terras de Bouro e Póvoa de Lanhoso

Nos termos do artigo 21.º do Capítulo III ds Estatutos da Adegua Cooperativa de Vila Verde, Amares, Terras de Bouro e Póvoa de Lanhoso, S. C. R. L., convoca Assembleia Geral ordinária dos sócios, para o dia 25 de Março, próximo, às 14 horas, e se a essa hora não comparecer a maioria do número dos sócios, às 15 horas, com qualquer número, para:

contas e das actividades da Direcção referentes a 1971;

2.º — tomar conhecimento e deliberar sobre os planos de actividades da Direcção em 1972;

3.º — deliberar sobre a inserção de novos sócios nas áreas dos concelhos abrangidos pela acção desta Corporativa.

Vila Verde, 20-2-72

1.º — apreciar o relatório das a) P.e Domingos António da M. Vieira

Alfinete de ouro encontrou-se

Na feira quinzenal de Vila Verde, realizada no dia 22 de Janeiro, foi encontrado um alfinete de ouro. A pessoa a quem tal objecto pertence deve dirigir-se a:

Maria Amélia Gomes Loureiro
Gondães — Vila Verde

Vila de Prado

gusto, nascido para bem da República.

A outra diz:

MAG.
FILIO
THEO...
NEPOS

Parece querer dizer:

O neto de Teodósio Magno dedicou esta memória a seu pai. Quando se reconstruiu a Ponte de Prado, pelos anos de 1710, foi encontrado um marco militar, com esta inscrição:

IMP. CAESAR. DIV. F. AVG.
PONT. MAXIMUS IMP. XV.
CONSUL.
XIII. TRIB. POTEST. XXXIV.
PATER
PATRIAE. BRAC.

Quer dizer: — O imperador Augusto César, filho de divo Augusto, Pontífice Maximo, 15 vezes consul, 13 vezes tribuno e 34 vezes pai da pátria. Daqui a Braga 4:000-passos.

Como se vê, esta inscrição não tem data, mas devia ser lavrada pelos anos 11 ou 12 de Jesus Cristo. (O imperador Augusto faleceu no ano 14 da era cristã.) Segundo a lenda, quando os reis de Leão o eram também de Portugal e Galiza, um deles (não se sabe qual) estando em Braga, se enamorou de uma ilustre dona, chamada Branca Guterres da Silva, senhora da vila de Prado, e aqui residente. Como a ponte de Prado estivesse arruinada, o tal rei a mandou reedificar, para, sem obstáculos, poder a toda a hora visitar a dama dos seus pensamentos. Consta que deste rei e de D. Branca, procedeu a ilustre família dos Prados e que por isso traziam as mesmas armas que os Silvas, mudando somente a cor do leão, em negro, para denotar que a escuridade da noite encobria estes amores.

(Continua)



Antracol

o primeiro em todos os campos

Primeiro em eficácia, em economia e na preferência do lavrador. O Antracol bem aplicado mantém-se activo durante um período que nenhum fungicida orgânico supera, formando uma barreira defensiva que o mildio não consegue atravessar. Os lavradores preferem-no,

da primeira à última cura, pois, além da sua poderosa acção fungicida, e da sua persistência inultrapassada não ocasiona efeitos fitotóxicos e é providamente, um dos fungicidas mais económicos do mercado. Antracol não tem superior. Antracol é um produto Bayer.



Antracol

CAMPEÃO NAS CURAS, CAMPEÃO NAS VENDAS

VI... AVG. E. DE
...AVG. PONT...
IMP. VIII. CONS.
GARAV. C.

É provável que estas letras fossem provavelmente copiadas. — Talvez fosse:

VESP. AVG. F. DE
AVG. PONT...
IMP. VIII. CONS...
POTEST...
BRACAR... G.

Assim apenas se pode traduzir — Vespasiano Augusto, filho, pontífice... imperador, oito vezes consul do poder tribunicio. Daqui a Braga... e... Este Vespasiano, devia ser Tito Augusto. Aquele foi elevado imperador por morte de seu pai, no ano 75, da era cristã. Foi seu questor na Lusitânia, o célebre naturalista Plínio. Foi no tempo deste imperador, que a Lusitânia, se dividiu em três comarcas — Lépida, Beja e Santarém. Imperou até ao

D. N.
MAGNO
...IR. IMPERATORI
AVG.

B. N. R. P. N.
XXXI.

isto é — ao nosso senhor, Magno Maxêncio, irmão do imperador Au-

O próximo Centenário

(Continuação da 1.ª pág.)

durante o ano, são, por deliberação dos seus párocos, sobre os fins orientados desta, comemorações:

«Intensificação e purificação da vida cristã; consciencialização do fiel na pastoral como res-

Dia consagrado aos emigrantes e suas famílias

No domingo, dia 20 de Agosto, tem lugar, no Santuário, a Consagração a Nossa Senhora dos

ponsabilidade do seu baptismo; devoção verdadeira a Nossa Senhora como meio de condução por Jesus Cristo a Deus; missão dos Santuários Marianos como faróis de fé; vitalização dos organismos de pastoral e das Associações religiosas».

nosso emigrantes e de suas famílias, às 4 horas da tarde.

Sagração do Templo e do Altar

No dia 10 de Setembro, será sagrado o Templo e o altar de Nossa Senhora do Alívio, junto do qual ficará definitivamente a

sua devota Imagem, com a comemoração do dia das Congregações Marianas e Confrarias de Nossa Senhora.

Grande Peregrinação

No dia 17 de Setembro, com a conclusão da Missão, a Grandiosa Peregrinação, por certo, das maiores manifestações de

fé cristã e de devoção a Nossa Senhora, coroará as comemorações do Centenário.

Apelo às Autoridades Civis

Urge que colaborem com o movimento excepcional de afluência do povo interno, não só nas Peregrinações, mas durante o ano, em especial aos domingos. O trânsito congestionado na Estrada Nacional de Braga a Monção, tornando o trânsito impraticável.

Pediu-se ao senhor Ministro das Obras Públicas o alargamento e transformação do caminho do lugar do Alívio (ou Gandra) para a estrada de Turiz. É um des congestionamento do trânsito da estrada Nacional e, além de ser útil ao Santuário, serve muito a população local, onde não é possível passar um automóvel. Está já elaborado o projecto e pela Câmara pedida participação.

mento e transformação do caminho do lugar do Alívio (ou Gandra) para a estrada de Turiz. É um des congestionamento do trânsito da estrada Nacional e, além de ser útil ao Santuário, serve muito a população local, onde não é possível passar um automóvel. Está já elaborado o projecto e pela Câmara pedida participação.

Viver é recordar

A vida do homem, na terra, é dura, ingrata e espinhosa. É um vale de lágrimas. Tem sempre problemas e dificuldades a vencer, inclusive a diferente sociedade que o rodeia, nas lides diárias.

Definido o seu carácter, com abnegação enfrenta a luta, própria de um verdadeiro herói, em campos de batalha — símbolo de «coragem e resignação» — na árdua tarefa do trabalho e, mesmo, do ambiente constituído por pessoas ou povos de diversas formações morais, religiosas e políticas. Nos momentos mas angustiantes que se lhe depara, através dos tempos, o homem, obsecado já (?), limita-se por consolo e alívio, a meditar e a raciocinar (ardosa e sentimentalmente) nas belezas da natureza, nos seus queridos e, como é clarividente, num povo com características adversas àquele com quem labora, dia a dia.

Muito embora saturado e sacrificado pelos exaustos esforços e sacrificios dispendidos, não cessa — quantas vezes! — debruçado sobre uma mesa ou estendido sobre um leito, de procurar recuperar forças e energias físicas, por necessidade imperiosa (?).

A saudade invade-lhe a alma quando, no seu espírito presente ouvir e recordar o tom dos sinos da aldeia, dos cânticos regionais; do chilrear das aves; o azul dos céus a verdura dos campos e das hortas vigosas, as danças típicas e coloridas do povo Minhoto!...

O tempo passa; a fé e esperança dum desejo em regressar à Pátria ou terra-mãe, não o tranquilizar porém; no entanto, é extraordinária, histórica e relevante a dolorosa situação

que o atormenta, a todo o momento.

Com o coração entregue ao Deus Misericordioso e à Virgem Santa Maria, assim, vai confiando numa soberana oportunidade, há já muito ambicionada, no âmbito duma persistência amarga, todavia!...

Quem luta vence mas, para vencer, é necessário uma força de ferro; por conseguinte é indispensável o auxílio da Providência; sem Ela, o homem não poderá triunfar. É um facto irrefutável.

Ora, o povo Minhoto — alegre, risonho e hospitaleiro — é dotado, além disso, de excelentes qualidades, virtudes morais e cristãs. É um povo são, humilde, crente e devoto... É o Minho a Província Portuguesa mais encantadora e formosa do grande e nobre Portugal: nestas circunstâncias, creio possuir o direito e acção de retratar — resumindo — o espírito de sacrifício, de trabalho, bairrismo e força de vontade dos seus habitantes, deveras dignos e merecedores dos mais altos elogios. É um povo laborioso e que sabe sofrer: eis o lema, regra geral, de toda a sua população, não menosprezando — evidentemente — todo o povo da Pátria-Lusa. É um povo que confia, que tem vaidade e orgulho pelo solo Pátrio; portanto, incapaz de renegar ou traír o que tanto estima e adora, de alma e coração.

... A concretização do sonho, daqueles que se ausentam, com rigor e prudência é planeada, logo desde o primeiro momento da decisão assumida, no entanto.

Arlindo Gonçalves

Confia-se este pedido ao Governador Civil, senhor Comendador António Maria Santos da Cunha.

Ao senhor Director das estradas do Distrito de Braga, pede-se o desaparecimento das valetas no recinto do Santuário e o arranjo da estrada. Sua Excelência tem sido sempre

atencioso para os melhoramentos do Alívio.

À Chenope, a quem o Concelho de Vila Verde deve a renovação tão rápida do fornecimento da energia eléctrica, com verdadeiro entusiasmo ao serviço público, pede-se que antes de Setembro faça a nova electrificação do recinto à volta do Santuário e da estrada.

É o que solicitamos às Autoridades e à maior empresa que serve o nosso Concelho.

Dentro em breve será nomeada a Comissão de Honra e a Comissão Executiva do Centenário.

Na nossa Redacção

Ana Maria-Eduardo

(Continuação da 1.ª pág.)

A cidadezinha de Palmas, em Minas Geraes, perto de Maracema, viveu momentos de grande movimentação, domingo último, com o casamento de dois jovens: Eduardo Caridade e Ana Maria Rodrigues. A noiva, recém-formada em medicina, é filha do casal Percy de Castro Rodrigues-António Rodrigues de Paula, conhecido fazendeiro naquela região e o noivo, filho de Nair-João Ferreira Caridade, casal dos mais estimados da sociedade niteroiense.

Foram padrinhos da noiva, no civil, o casal Petrino-Aloisio Gomes de Castro, a sr.a Adéla Carvalho Castro (avó da noiva), Pedro Carvalho Castro e Maria Cristina e Andréia, irmã da noiva. Os padrinhos do noivo foram os casais Fernanda-Giovani Santoro e Sônia-dr. Newton de Oliveira. O acto religioso foi parafinado pelos casais João Ferreira Caridade e dr. Benedito Ferreira Caridade, (por parte do noivo) e o casal António Rodri-

gues de Paula, Percília e Paulo Castro (por parte da noiva).

Estava linda Ana Maria, ao chegar à Igreja Nossa Senhora de Fátima, usando o modelo Sant Laurent, em crepe patour. Como complemento, chapéu e buquê com flores silvestres. A bênção nupcial foi dada por Monsenhor João Gomes Bueno, o mesmo que batizou Ana Maria e particular amigo da família.

Após o casamento, os convidados participaram de um churrasco. Estavam presentes, além das pessoas já mencionadas, Aracy-dr. Jorge Nolasco, sr.a e sr. Antón. o Júlio de Moraes, dr. Thales Barbosa Pinheiro, médico do local; o Prefeito Wellington de Paula Alvim, Teofilo Rodrigues Pinto Filho, presidente da Câmara Municipal de Palma; Maria Célia e Teresinha Helena, amigas de infância da noiva; sr. e sr.a Pedro de Castro, Charles de Gaule Sousa, Dr. Dalmo Oberlaender, que filmou toda a cerimónia religiosa, e este repórter e senhoras.



Foi entregue, dia 4 de Fevereiro, à Companhia Insulana de Navegação o navio «Carvalho Araújo». O Liner de 12 000 toneladas, foi construído pelo estaleiro de Mauá em Niterói. Em nome do Governo Português falou o embaixador Manuel Fragoso, afirmando que esta transação comercial representava o interesse de Portugal em ampliar também as relações comerciais com o Brasil. Salientou então o embaixador português, que a companhia Insulana pretende adquirir mais dois navios do mesmo tipo a estaleiros brasileiros.

No sertão pernambucano, em região de seca, desenvolve-se actualmente um projeto de irrigação de terras, denominando projeto bebedouro. O referido projeto que ocupa uma área de 600 hectares com 60 colonos cultivando tomate, milho, melão, uva, batata inglesa, trigo, alfafa e cenoura.

A alta rentabilidade do projeto, assegurou uma produção de 60 toneladas de cenouras.

O Governo Brasileiro, aplicará a importância de Cr.\$ 578 milhões no desenvolvimento da Pesquisa Científica e Tecnológica, que já dispõe anualmente de Cr.\$ 1156 milhões.

Desenvolve-se recentemente na baía de Guanabara, o II Campeonato de iatismo de classe Soling, vencendo o iate crocodilo.

A Beneficência Portuguesa do Rio de Janeiro, inaugurará em Abril próximo o seu moderno Hospital, esperando-se a presença do presidente da República Portuguesa.

O repórter Amaral Neto, está levando a todo o Brasil, através

de uma Rede Nacional de Televisão, amplas reportagens sobre Portugal continental e Ultramarino. Seus programas são transmitidos todos os sábados, e contam milhares de espectadores em todo o Brasil.

A directoria da Casa do Minho, no Rio de Janeiro, ofereceu em sua sede um grande almoço a Vice Governador da Guanabara, Sr. Erasmo Martins Pedro.

Os presidentes das Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras, unidas em torno de sua Federação que tem como presidente o Dr. António Gomes da Costa, últimos detalhes para uma efusiva recepção ao Presidente da República Portuguesa, almirante Américo Tomás.

Sociais

Comemorou seu aniversário natalício, o assinante, sr. Manuel Gonçalves Lopes, figura de relevo nos meios comerciais e sociais de Queimados, no Estado do Rio de Janeiro. É natural de Godinhaços.

Rui Pinheiro da Silva aniversariou. É filho do sr. Lino Novais Pinheiro da Silva e de D. Guilher-



Na foto o banquete de homenagem ao Vice-Governador do Estado de Guanabara, sr. Erasmo Martins Pedro oferecido pelos minhotos do Rio de Janeiro.

FABRICO DE TECIDOS REGIONAIS EM LINHO TODOS OS ARTIGOS EM PONTO DE CRUZ, CRIVO, FILE, JOGOS DE C.A.M.A., JOGOS AMERICANA, TOALHAS DE TODAS AS MEDIDAS SACOS PARA GUARDANAPOS, SACOS PARA PRAIA, NAPERONS, ARTIGOS DE PUCHADOS, COLCHAS DE COROA ETC., ETC.

MARIA ALVES

A MAIS ANTIGA E EXPERIENTE NO GÊNERO ACEITAM-SE ENCOMENDAS

ESTABELECIMENTO:
Rua Dr. Francisco António Gonçalves (Junto ao Cruzamento)

RESIDENCIA:
Lugar da Estrada — Telefone, 92143

PRADO — BRAÇA

A. S. A.